

COMEÇANDO... (5 min)

Diante de tudo o que já estudamos, como você definiria a importância de uma supervisão eficaz para o bom funcionamento da estrutura de PGMs? Comente.

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore sobre os problemas e as dificuldades que poderão aparecer.
- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGMs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

Vem derrama paz (Caros Sider)

*Vem derrama a paz / Vem derrama as bênçãos / Sobre este povo que se chama povo Teu /
Dá-nos teu amor / Dá-nos tua força / Pra que tentações não venham a nos desviar /
E a glória seja dada a ti, pelo que tens feito, pelo que tens sido, pelo que farás em nós.*

TEMPO DE OUVIR (15 min)

Estrutura da rede de PGMs

Neste encontro, vamos abordar a estrutura de uma igreja que trabalha na forma de PGMs, traçando as funções e as atribuições de cada um dos líderes, com destaque para a *supervisão*, peça fundamental para o bom funcionamento dessa estrutura.

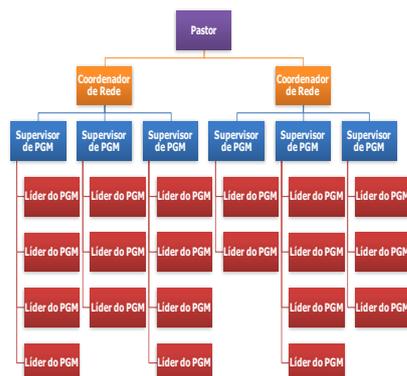
1 – Funções e Atribuições na Rede de PGMs

As funções que mencionaremos vão sendo estabelecidas de acordo com a quantidade de grupos que forem surgindo na igreja, conforme o seu crescimento. Um pastor ou líder da igreja pode normalmente cuidar de até cinco PGMs, limite esse que pode ser ampliado ou reduzido segundo o contexto. Passando do número estabelecido, é recomendável instituir *supervisores* de PGMs, que prestarão contas ao pastor de certo número de PGMs. O que acontece em muitas igrejas que estão crescendo é que, com a multiplicação de PGMs, outro nível de liderança precisa ser estabelecido: alguns

supervisores se tornam *coordenadores*.

Esse é um cenário natural

de multiplicação conforme a ilustração à direita (estrutura de rede de PGMs). A isso equivale o organograma de uma rede de PGMs (à esquerda).



Vamos a cada uma dessas funções e suas atribuições em uma Rede de PGMs:

Pastor da igreja: Ao pastor compete zelar para que sejam alcançados os objetivos estabelecidos, por meio do cuidado espiritual e orientação sobre a visão geral da igreja. O pastor precisa sempre estar ciente de cada decisão e ação estabelecida pela liderança dos PGMs, sendo ele também um líder de PGM. O pastor pode instituir uma equipe de liderança, que repassará aos coordenadores as estratégias necessárias para o cumprimento das orientações estabelecidas, assim como garantir o desenvolvimento de toda a parte administrativa da rede de PGMs.

Coordenador de rede: Este coordenador precisa motivar supervisores e líderes, ajudando-os a alcançar seus objetivos; planejar com antecedência e compartilhar visão e paixão pelo ministério; confirmar a liderança de supervisores e líderes, encorajando-os e liderando-os para servirem com eficiência e dedicação; aprovar novos e potenciais líderes, indicados pelos supervisores; identificar novos supervisores e novos coordenadores; auxiliar os supervisores em seus trabalhos; garantir que supervisores e líderes participem dos treinamentos; ficar atento para ver se os supervisores e líderes sob sua coordenação estão demonstrando amor por seus liderados, ajudando-os a se envolver no ministério.

Supervisor de PGMs: O supervisor deve ouvir e orientar os líderes sob sua supervisão; recorrer ao coordenador sempre que houver problemas que extrapolem sua competência; auxiliar o líder a estabelecer planos e alvos; incentivar o líder no preenchimento e entrega dos relatórios; cuidar para que não haja atividades extraencontro que afetem a participação nos cultos; visitar os PGMs sob sua supervisão pelo menos uma vez a cada mês; visitar os PGMs recém-multiplicados, dando-lhes especial atenção e apoio; fazer visitas extras aos líderes que passam por algum problema; avaliar o desempenho dos liderados a cada encontro; informar a atual posição dos PGMs à liderança do ministério, por intermédio do seu coordenador e, principalmente, manter a liderança a par dos problemas que ocorrem nos PGMs, requisitando, se necessário o remanejamento ou extinção dele; monitorar o crescimento sadio de cada PGM; identificar e encaminhar para o treinamento um futuro supervisor; identificar juntamente com o líder, líder auxiliar para o PGM e submetê-los ao coordenador para aprovação; mensalmente fazer avaliação de cada líder juntamente com seu coordenador.

Líder de PGM: Gerenciar as ações do grupo; participar das reuniões e treinamentos do ministério; integrar e representar o grupo diante da igreja e vice-versa; multiplicar a visão de PGMs; garantir o preenchimento e envio do relatório do PGM; assegurar que os membros marcaram o local do encontro, que estão fazendo contatos com membros faltosos e providenciar o transporte, quando necessário; delegar atribuições quanto ao discipulado, às partes do roteiro e ao ministério com crianças; motivar o grupo a exercer o pastoreio mútuo; desafiar o PGM a constantemente orar e evangelizar; orar e levar os membros do PGM a orar uns pelos outros; identificar, desafiar e mentorear potenciais líderes. Antes de convidá-los para a liderança, submeter o nome e a indicação ao seu supervisor; compartilhar o amor incondicional; manter o supervisor informado por meio de contato pessoal e relatório semanal e reuniões oficiais do ministério; garantir que as dificuldades que surgirem no PGM sejam assistidas pelos membros ou encaminhadas, quando necessário, para o supervisor.

Líder de PGM em treinamento: Assessorar o líder no PGM assumindo tarefas designadas por este; assumir o PGM sempre que o líder se ausentar, respeitando a forma de condução do

líder; resguardar os valores do PGM juntamente com o líder; ser submetido a liderar o grupo sempre que solicitado pelo líder, sendo assim preparado para a futura multiplicação, quando assumirá automaticamente a direção do novo PGM.

2 – A Supervisão de PGMs - Liderando Líderes

Um supervisor toma conta de três a cinco PGMs. Sua função é de extrema importância, pois é ele quem garante saúde na liderança de PGMs por meio do poder e da unidade do Espírito Santo. O supervisor tem muitas atribuições, mas a principal delas é servir a Deus de todo coração e ao próximo, utilizando seus talentos e dons espirituais. Como cuidar de um líder? Quais são as áreas que posso checar a fim de ajudá-lo em seu crescimento pessoal? Seguem algumas perguntas que podem ser feitas na solicitação de contas de liderança de PGMs:

- Existe algo específico para eu orar por você? Como está a sua vida espiritual no momento? Tempo de oração? Santidade? Tempo de leitura da Palavra?
- Como você se sente quanto ao seu ministério neste momento?
- O que Deus tem feito de novo em sua vida?
- Como você está vendo o seu PGM?
- Tem enfrentado alguma dificuldade?
- Como está o envolvimento dos membros em seu PGM? Quais as áreas de maiores lutas deles? Você se sente conectado a eles? Você está feliz liderando este PGM? Você está se sentindo usado por Deus na vida deles?

Um supervisor deve ser capaz de conhecer como está o coração de seus liderados. Um líder de PGM bem cuidado saberá exatamente como cuidar de outros. Não podemos permitir que aquele que cuida de tantos não seja também abençoado e cuidado por alguém. O princípio da vida em família é que cuidemos uns dos outros em amor. Não faria nenhum sentido ser uma igreja de PGMs sem o valor do pastoreio mútuo.

Relembrando as atribuições listadas anteriormente, cabe ao supervisor de PGM: sustentar os líderes de PGM em oração; assessorar os líderes nas dificuldades apresentadas em seus PGMs, respeitando o papel do líder; assegurar que o líder utilize adequadamente o material do ministério; prestar contas ao coordenador sobre o andamento de cada PGM; estender cuidado aos seus líderes por meio de uma relação de comprometimento e pessoalidade; participar de todas as reuniões convocadas pelo ministério; encorajar e aprofundar a visão dos líderes com relação à multiplicação e planejar com eles a multiplicação; assegurar que todos os PGMs tenham liderança auxiliar estabelecida; estimular a presença dos líderes nas reuniões do ministério; avaliar o relacionamento do líder com os membros do PGM; garantir que os relatórios dos PGMs sejam repassados para o ministério; visitar os PGMs pelo menos uma vez por mês, dando especial atenção aos grupos em dificuldade; manter contatos semanais com os líderes de PGMs; desenvolver líderes para futura multiplicação da supervisão.

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. Uma pessoa que fala muito, crianças sem controle dos pais e um ambiente pequeno para a quantidade de pessoas presentes são algumas das dificuldades que ocorrem nos encontros. Você pode citar mais alguma dificuldade que presenciou em um encontro de seu PGM? Comente.

2. Paulo falou das características necessárias para um líder. Leia o texto abaixo e avalie a sua “capacidade” para liderar um PGM.

¹ Esta é uma afirmação digna de confiança: Se alguém deseja ser **bispo** [servo], deseja uma tarefa honrosa. ² Portanto, o bispo deve ter uma vida irrepreensível. Deve ser marido de uma só mulher, ter autocontrole, viver sabiamente e ter boa reputação. Deve ser hospitaleiro e apto a ensinar. ³ Não deve beber vinho em excesso, nem ser violento. Antes, deve ser amável, pacífico e desapegado do dinheiro. ⁴ Deve liderar bem a própria família e ter filhos que o respeitem e lhe obedçam. ⁵ Pois, se um homem não é capaz de liderar a própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? ⁶ Não deve ser recém-convertido, pois poderia se tornar orgulhoso, e o diabo o faria cair. ⁷ Além disso, os que são de fora devem falar bem dele, para que não seja desacreditado e caia na armadilha do diabo. ⁸ Da mesma forma, os **diáconos** devem ser respeitáveis e ter integridade. Não devem beber vinho em excesso, nem se deixar conduzir pela ganância. ⁹ Devem ser comprometidos com o segredo da fé e viver com a consciência limpa. ¹⁰ Antes de serem nomeados diáconos, é necessário que se faça uma avaliação cuidadosa. Se forem aprovados, então que exerçam a função de diáconos. ¹¹ De igual modo, as mulheres devem ser respeitáveis e não caluniar ninguém. Devem ter autocontrole e ser fiéis em tudo que fazem. ¹² O diácono deve ser marido de uma só mulher e liderar bem seus filhos e sua casa. ¹³ Aqueles que exercerem bem a função de diáconos serão recompensados com o respeito de outros e terão cada vez mais convicção de sua fé em Cristo Jesus. **(1Timóteo 3.1-12)**

3. O que a atitude de Jesus, descrita por Paulo, poderia ensinar a alguém que almeja ser líder de PGM? Leia o texto e comente.

⁵ Tenham a mesma atitude demonstrada por Cristo Jesus. ⁶ Embora sendo Deus, não considerou que ser igual a Deus fosse algo a que devesse se apegar. ⁷ Em vez disso, esvaziou a si mesmo; assumiu a posição de escravo e nasceu como ser humano. Quando veio em forma humana, ⁸ humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz. **(Filipenses 2.5-8)**

TEMPO DE ORAR UNS PELOS OUTROS (15 min)

⇒ Pedidos de oração (anotar):